

Paredes de Coura é “o Natal em agosto”

written by O Cidadão | 13 de Agosto, 2025



Ao Festival Paredes de Coura vai-se com a família fazer “***o Natal em agosto***”, enfeitado de biquínis e coloridas boias gigantes, vai-se pelo cartaz, “***tem de se ir pelo menos uma vez na vida***”, pelo ambiente e pelos sorrisos.

“Nem vimos bem pelo cartaz. É pelo ambiente, pela semana de férias, por esta capacidade que o sítio tem de nos relaxar. É como o Natal em agosto. Juntamos várias gerações. Os adultos mais tolerantes, não são tão críticos, e os miúdos não nos põem de parte”, descreveu, em declarações à Lusa, Maria José Oliveira, de 59 anos.



PRIMEIRO DIA DO FESTIVAL – FOTO | ANTENA UM/DIREITOS
RESERVADOS

“No parque de campismo, as tendas estão todas juntas porque não cabem mais, mas ninguém se zanga com ninguém. O local tem esta capacidade de nos relaxar”, garante, explicando que a encontram todos os dias na praia fluvial do Taboão, no sítio onde estacionou o unicórnio insuflável com uma corda amarrada a uma árvore.

Maria José Oliveira deslocou-se de Leiria, com um grupo de 13 pessoas, todos da família: são quatro jovens, a mais nova com 16 anos, e nove adultos, numa experiência repetida desde 2022 na vila minhota de Paredes de Coura, no distrito de Viana do Castelo.



FESTIVAL (2024) – FOTO | DIREITOS RESERVADOS

“O que importa é estar com a família. E este momento zen que nos desliga do dia-a-dia é fundamental”, esclarece, indicando que o grupo quer ver **Vampire Weekend, Linda Martini, Capicua e Dino d’ Santiago**.

Neste Natal, não há ***“horário para nada, cada um faz o que quer, come o que quer”*** e ***“não há planos nem compromissos”***.

A familiar Mariana Nogueira, de 46 anos, deslocou-se de Vila Franca de Xira e destaca a ausência ***“daquele olhar de lado”*** para os cotas, ***“como às vezes acontece em concertos”***.



“Os mais velhos não se sentem desrespeitados. Vou sempre daqui com a esperança muito renovada nas gerações mais novas. Não há pressa de chegar à frente de ninguém”, venceu.

Daniel Fortunato, engenheiro de 28 anos vindo de Lisboa, chegou a Paredes de Coura **“basicamente forçado”** por um casal amigo que tinha estado presente noutra edição e garantiu a experiência como **“muito agradável”**.

Está de calções de banho, junto ao rio, e não parece contrariado: **“Sim, passados três dias já me sinto menos contra a vontade”,** ironizou, destacando **“a vibe, o convívio com os amigos, as pessoas simpáticas e a música”,** em particular Franz Ferdinand e Vampire Weekend.

Mariana Encarnação, de 25 anos, visitou o festival pela primeira vez em 2023 e este ano repetiu por causa do **“cartaz muito apelativo”** e porque a primeira experiência **“foi muito agradável”**.

Pelo **“ambiente, pelo companheirismo, por toda a gente muito simpática e pelo bom ambiente”,** a estudante de design gráfico deixou um conselho: **“Acho que é uma coisa que tem de se fazer uma vez na vida”**.

João Menezes, de 51 anos, marcou presença com a namorada Cygny, da mesma idade, **“pelo cartaz e pelo sítio”**. Ele vai na terceira vez no Paredes de Coura, lembra-se de 2011 e dos Pulp, e este ano quer ver Air e King Krule.

O cantor, rapper e compositor inglês foi também quem atraiu Marta Marques, de 21 anos, estudante de Economia e Ciência Política, de Lisboa.

“É o meu artista preferido, e o ambiente [do festival] já tinha ouvido dizer que era bom”, refere. A amiga Patrícia Martins, estudante de 22 anos, diz que **“estão a gostar**

bastante" .

OC/MP/LUSA

FOTOS | DIREITOS RESERVADOS